



## **GRANDES SUPERFÍCIES COMERCIAIS PROMOVEM IMPORTAÇÕES DESNECESSÁRIAS E ESMAGAM A PRODUÇÃO AGRO-ALIMENTAR NACIONAL**

***É necessário regulamentar as cadeias de distribuição e comercialização de bens agro-alimentares para defender o emprego agrícola, para reduzir as importações, para criar condições à melhoria dos preços à produção, para promover a produção e a economia nacionais.***

Uma cadeia de grandes Superfícies Comerciais iniciou o novo ano com mais uma agressiva campanha, dita “de promoção” de diversos produtos, incluindo bens alimentares.

Assim, e como exemplos, há leite UHT importado de Espanha que com um desconto de 75% fica a 13 cêntimos o litro; há batata vinda de França que fica a 16,5 cêntimos o kg; há néctares (sumos) a 20 cêntimos o litro e com a indicação “fabricado na UE” ...

Mesmo os produtos nacionais incluídos nestas campanhas são sujeitos a grande pressão para lhes rebaixar os preços.

Estas são práticas que indiciam manobras de “dumping” (vender abaixo de preço a que foi adquirido o produto) e de especulação por parte das grandes cadeias de distribuição, matérias que deviam ser alvo de intervenção urgente nomeadamente por parte da Autoridade da Concorrência e da ASAE.

São práticas que eliminam, ilegitimamente, a possibilidade de concorrência por parte do pequeno e médio comércio e que esmagam os preços e a produção nacional, muito contribuindo para o agravamento do nosso défice agro-alimentar e do défice da balança de pagamentos do nosso País com o exterior.

São práticas que também contribuem para a degradação de qualidade alimentar dos portugueses.

Agora, são de esperar mais campanhas semelhantes por parte de outras cadeias de distribuição e comercialização.

### **Os Consumidores, no imediato, são “aliciados” mas ...**

Os Consumidores acabam por “ficar presos” aos “pontos do cartão” que acumula o valor dos descontos (75%) mas, depois, têm que comprar outros produtos na mesma cadeia comercial. Ou seja, os Consumidores são obrigados a gastar noutros produtos a “poupança” que julgaram fazer nos produtos agora “em promoção”...

Entretanto, a mesma cadeia comercial vai poder utilizar, nas suas manobras financeiras, dinheiro dessa forma “avançado” pelos Consumidores e permite-se a pagar aos Fornecedores a 90 dias e até a mais!!



## **ÓRGÃOS DE SOBERANIA DEVEM REGULAMENTAR – URGENTEMENTE – AS GRANDES CADEIAS DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO.**

As práticas comerciais e especulativas em causa já duram há demasiado tempo.

É pois urgente que os Órgãos de Soberania, a Autoridade da Concorrência, e o Governo em especial, regulamentem – com firmeza – as actividades das grandes cadeias de distribuição e comercialização, no caso de bens agro-alimentares.

Para defender o emprego e a actividade agro-rural!

Para criar condições à melhoria dos preços à Produção Nacional!

Para promover a economia nacional, a qualidade e soberania alimentar dos Portugueses!

### **CONCENTRAÇÕES DE AGRICULTORES**

**SÁBADO - 7 DE JANEIRO – 2012**

**10H30 – FRENTE À DRAP NORTE – SRª DA HORA - MATOSINHOS**

**E A SEGUIR FRENTE A UMA GRANDE SUPERFÍCIE COMERCIAL NA MESMA ZONA**

O objectivo principal destas iniciativas é a denúncia de certas práticas comerciais e especulativas utilizadas pela Grande Distribuição e Comercialização e de apelar para os Órgãos de Soberania tendo em vista a regulamentação/correção – urgentes - dessas actividades.

Os Agricultores e as suas Organizações reservam-se no direito de continuar a defender os seus interesses e a Produção Agro-Alimentar Nacional.

Porto, 5 de Janeiro de 2012

As promotoras destas iniciativas – FENALAC - CONFAGRI - CNA - APLC - APROLEP

Contactos expeditos:

FENALAC – Fernando Cardoso..... 96 36 66 077

CNA - José Lobato ..... 96 17 04 555

APROLEP - Carlos Neves ..... 96 28 94 146